

# Índice

---

## Dados da Empresa

Composição do Capital	1
Proventos em Dinheiro	2

## DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	3
Balanço Patrimonial Passivo	4
Demonstração do Resultado	5
Demonstração do Resultado Abrangente	6
Demonstração do Fluxo de Caixa	7

## Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2017 à 30/06/2017	9
DMPL - 01/01/2016 à 30/06/2016	10

Demonstração do Valor Adicionado	11
----------------------------------	----

Comentário do Desempenho	12
--------------------------	----

Notas Explicativas	16
--------------------	----

## Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	41
Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	42
Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes	43

**Dados da Empresa / Composição do Capital**

<b>Número de Ações (Mil)</b>	<b>Trimestre Atual 30/06/2017</b>
<b>Do Capital Integralizado</b>	
Ordinárias	96.675
Preferenciais	0
<b>Total</b>	<b>96.675</b>
<b>Em Tesouraria</b>	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
<b>Total</b>	<b>0</b>

**Dados da Empresa / Proventos em Dinheiro**

<b>Evento</b>	<b>Aprovação</b>	<b>Provento</b>	<b>Início Pagamento</b>	<b>Espécie de Ação</b>	<b>Classe de Ação</b>	<b>Provento por Ação (Reais / Ação)</b>
Assembléia Geral Extraordinária	30/06/2017	Juros sobre Capital Próprio	31/12/2017	Ordinária		0,02471
Assembléia Geral Extraordinária	31/03/2017	Juros sobre Capital Próprio	31/07/2017	Ordinária		0,04613
Assembléia Geral Ordinária e Extraordinária	20/03/2017	Dividendo	20/03/2017	Ordinária		0,62059
Assembléia Geral Ordinária e Extraordinária	20/03/2017	Dividendo	20/03/2017	Ordinária		0,04804

**DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 30/06/2017</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2016</b>
1	Ativo Total	444.785	510.275
1.01	Ativo Circulante	39.103	85.205
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	12.348	10.954
1.01.02	Aplicações Financeiras	0	47.496
1.01.03	Contas a Receber	21.032	20.724
1.01.03.01	Clientes	20.538	20.001
1.01.03.01.01	Créditos Diversos	20.538	20.001
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	494	723
1.01.03.02.02	Empréstimos a partes relacionadas	0	1
1.01.03.02.03	Outros créditos	494	722
1.01.07	Despesas Antecipadas	988	958
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	4.735	5.073
1.01.08.03	Outros	4.735	5.073
1.01.08.03.03	Impostos a Recuperar	4.735	5.073
1.02	Ativo Não Circulante	405.682	425.070
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	261.704	260.168
1.02.01.06	Tributos Diferidos	11.036	16.740
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	11.036	16.740
1.02.01.07	Despesas Antecipadas	7	282
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas	250.547	243.043
1.02.01.08.03	Créditos com Controladores	250.547	243.043
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	114	103
1.02.01.09.03	Depósitos Judiciais	114	103
1.02.03	Imobilizado	1.554	967
1.02.04	Intangível	142.424	163.935

**DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 30/06/2017</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2016</b>
2	Passivo Total	444.785	510.275
2.01	Passivo Circulante	230.542	258.327
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	2.010	1.991
2.01.01.01	Obrigações Sociais	2.010	1.991
2.01.02	Fornecedores	22.289	17.250
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	22.289	17.250
2.01.02.01.01	Fornecedores Nacionais	14.072	11.052
2.01.02.01.02	Cauções contratuais	8.217	6.198
2.01.03	Obrigações Fiscais	8.846	13.444
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	165.030	181.282
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	142	356
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	142	356
2.01.04.02	Debêntures	164.888	180.926
2.01.05	Outras Obrigações	22.699	21.914
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	3.061	3.651
2.01.05.01.03	Débitos com Controladores	933	1.322
2.01.05.01.04	Débitos com Outras Partes Relacionadas	2.128	2.329
2.01.05.02	Outros	19.638	18.263
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	5.761	3.689
2.01.05.02.06	Credores pela Concessão	12.792	13.868
2.01.05.02.07	Contas a Pagar	1.085	706
2.01.06	Provisões	9.668	22.446
2.01.06.02	Outras Provisões	9.668	22.446
2.01.06.02.04	Provisão para manutenção em rodovias	9.668	22.446
2.02	Passivo Não Circulante	59.124	74.012
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	49.839	57.226
2.02.01.02	Debêntures	49.839	57.226
2.02.02	Outras Obrigações	0	5.459
2.02.02.02	Outros	0	5.459
2.02.02.02.03	Credores pela Concessão	0	5.459
2.02.04	Provisões	9.285	11.327
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	2.195	1.988
2.02.04.02	Outras Provisões	7.090	9.339
2.02.04.02.04	Provisão para manutenção em rodovias	7.090	9.339
2.03	Patrimônio Líquido	155.119	177.936
2.03.01	Capital Social Realizado	98.801	98.801
2.03.04	Reservas de Lucros	19.760	79.135
2.03.04.01	Reserva Legal	19.760	19.760
2.03.04.08	Dividendo Adicional Proposto	0	59.375
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	36.558	0

**DFs Individuais / Demonstração do Resultado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 01/04/2017 à 30/06/2017</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 30/06/2017</b>	<b>Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2016 à 30/06/2016</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 30/06/2016</b>
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	93.562	184.975	84.974	169.198
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-58.142	-102.355	-33.228	-64.918
3.03	Resultado Bruto	35.420	82.620	51.746	104.280
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-6.944	-12.317	-6.268	-10.791
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-7.028	-12.430	-6.292	-10.779
3.04.02.01	Despesas administrativas	-6.640	-11.463	-5.853	-9.873
3.04.02.03	Remuneração da administração	-388	-967	-439	-906
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	81	113	57	28
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	3	0	-33	-40
3.04.05.01	Tributárias	3	0	-33	-40
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	28.476	70.303	45.478	93.489
3.06	Resultado Financeiro	-206	126	-1.391	-5.853
3.06.01	Receitas Financeiras	8.676	18.738	14.106	28.225
3.06.02	Despesas Financeiras	-8.882	-18.612	-15.497	-34.078
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	28.270	70.429	44.087	87.636
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-9.401	-22.497	-14.289	-28.609
3.08.01	Corrente	-6.719	-16.793	-10.977	-25.691
3.08.02	Diferido	-2.682	-5.704	-3.312	-2.918
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	18.869	47.932	29.798	59.027
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	18.869	47.932	29.798	59.027
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	0,18590	0,47230	0,29360	0,58160
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	ON	0,18590	0,47230	0,29360	0,58160

**DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 01/04/2017 à 30/06/2017</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 30/06/2017</b>	<b>Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2016 à 30/06/2016</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 30/06/2016</b>
4.01	Lucro Líquido do Período	18.869	47.932	29.798	59.027
4.03	Resultado Abrangente do Período	18.869	47.932	29.798	59.027

**DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto****(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		01/01/2017 à 30/06/2017	01/01/2016 à 30/06/2016
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	118.592	109.112
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	123.473	107.238
6.01.01.01	Lucro líquido do período	47.932	59.027
6.01.01.02	Depreciações e amortizações	32.579	30.123
6.01.01.03	Baixa de ativos permanentes	0	817
6.01.01.04	Imposto de renda e contribuição social diferidos	5.704	2.918
6.01.01.05	Variação monetária e juros sobre credores pela concessão	235	1.837
6.01.01.06	Receitas com aplicações financeiras vinculadas	-1.386	-2.061
6.01.01.07	Juros e variações monetárias de empréstimos	7	20
6.01.01.08	Juros e variações monetárias de debêntures	15.349	28.229
6.01.01.09	Despesas (receitas) financeiras dos ajustes a valor presente	727	1.740
6.01.01.10	Constituição (reversão) de provisão para riscos cíveis, trabalhistas e fiscais	985	592
6.01.01.11	Constituição (reversão) de provisão para manutenção	37.254	8.253
6.01.01.12	Receitas com juros sobre empréstimos com partes relacionadas	-15.913	-24.257
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-4.881	1.874
6.01.02.01	Contas a receber	-537	520
6.01.02.02	Contas a receber - partes relacionadas	1	-8
6.01.02.03	Despesas antecipadas	245	-940
6.01.02.04	Impostos a recuperar	1.136	4.389
6.01.02.05	Outros créditos e depósitos judiciais	217	-49
6.01.02.06	Fornecedores	5.113	1.636
6.01.02.07	Fornecedores - partes relacionadas	-286	-490
6.01.02.08	Cauções contratuais de fornecedores	137	-219
6.01.02.09	Obrigações sociais	19	284
6.01.02.10	Obrigações fiscais	6.986	16.181
6.01.02.11	Imposto de renda e contribuição social pagos	-17.234	-20.632
6.01.02.12	Outras contas a pagar	104	1.351
6.01.02.13	Provisão para riscos cíveis, trabalhistas e fiscais	-778	-92
6.01.02.14	Credores pela concessão	-4	-57
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-10.052	15.290
6.02.01	Aquisições de itens do ativo imobilizado	-835	-24
6.02.02	Aquisições de itens do intangível	-57.387	-19.160
6.02.03	Aplicações financeiras vinculadas	-23.547	-29.870
6.02.04	Valor resgatado das aplicações financeiras vinculadas	71.717	64.344
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-107.146	-127.593
6.03.04	Debêntures - captações	100.000	0
6.03.05	Debêntures- pagamentos de principal	-97.121	-97.120
6.03.06	Debêntures - pagamentos de juros	-41.378	-49.963
6.03.07	Pagamento de credores pela concessão	-6.766	-6.090
6.03.08	Pagamento de dividendos	-63.971	0
6.03.09	Pagamento de juros sobre o capital próprio	-3.689	0
6.03.11	Finame - pagamento de juros	-8	-20
6.03.12	Finame - pagamento de principal	-213	-213
6.03.13	Mútuo - Principal	0	3.886



**DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 30/06/2017</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 30/06/2016</b>
6.03.14	Mútuo - Juros	6.000	21.927
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	1.394	-3.191
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	10.954	10.924
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	12.348	7.733

**DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2017 à 30/06/2017****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Capital Social Integralizado</b>	<b>Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria</b>	<b>Reservas de Lucro</b>	<b>Lucros ou Prejuízos Acumulados</b>	<b>Outros Resultados Abrangentes</b>	<b>Patrimônio Líquido</b>
5.01	Saldos Iniciais	98.801	0	79.135	0	0	177.936
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	98.801	0	79.135	0	0	177.936
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	-59.375	-11.374	0	-70.749
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	-6.778	0	-6.778
5.04.08	Dividendos propostos	0	0	-59.375	-4.596	0	-63.971
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	47.932	0	47.932
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	47.932	0	47.932
5.07	Saldos Finais	98.801	0	19.760	36.558	0	155.119

**DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2016 à 30/06/2016****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Capital Social Integralizado</b>	<b>Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria</b>	<b>Reservas de Lucro</b>	<b>Lucros ou Prejuízos Acumulados</b>	<b>Outros Resultados Abrangentes</b>	<b>Patrimônio Líquido</b>
5.01	Saldos Iniciais	75.819	0	53.515	0	0	129.334
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	75.819	0	53.515	0	0	129.334
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	-3.514	0	-3.514
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	-3.514	0	-3.514
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	59.027	0	59.027
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	59.027	0	59.027
5.07	Saldos Finais	75.819	0	53.515	55.513	0	184.847

**DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 30/06/2017</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 30/06/2016</b>
7.01	Receitas	201.645	184.772
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	189.607	177.676
7.01.02	Outras Receitas	12.038	7.096
7.01.02.01	Receitas de serviços de construção	10.820	5.757
7.01.02.02	Receitas acessórias	1.218	1.339
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-69.000	-33.121
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-9.944	-8.716
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-4.928	-4.738
7.02.04	Outros	-54.128	-19.667
7.02.04.01	Custo da concessão	-3.528	-3.577
7.02.04.02	Custos dos serviços de construção	-10.820	-5.757
7.02.04.05	Custos de provisão para manutenção em rodovias	-37.254	-8.253
7.02.04.06	Outros	-2.526	-2.080
7.03	Valor Adicionado Bruto	132.645	151.651
7.04	Retenções	-32.579	-30.123
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-32.579	-30.123
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	100.066	121.528
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	18.738	28.225
7.06.02	Receitas Financeiras	18.738	28.225
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	118.804	149.753
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	118.804	149.753
7.08.01	Pessoal	12.557	11.758
7.08.01.01	Remuneração Direta	10.190	9.456
7.08.01.02	Benefícios	1.717	1.755
7.08.01.03	F.G.T.S.	650	547
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	40.119	45.526
7.08.02.01	Federais	30.571	36.570
7.08.02.02	Estaduais	1	2
7.08.02.03	Municipais	9.547	8.954
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	18.196	33.442
7.08.03.01	Juros	15.356	28.305
7.08.03.02	Aluguéis	626	677
7.08.03.03	Outras	2.214	4.460
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	47.932	59.027
7.08.04.01	Juros sobre o Capital Próprio	6.778	3.514
7.08.04.02	Dividendos	4.596	0
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	36.558	55.513



Itirapina, 09 de agosto de 2017 – A Centrovias Sistemas Rodoviários S.A., empresa do Grupo Arteris S.A., comenta seu resultado relativo ao segundo trimestre de 2017, período encerrado em 30 de junho de 2017. As informações financeiras e operacionais a seguir, exceto quando indicado em contrário, são apresentadas em Reais e estão de acordo com a Legislação Societária e com os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis. Os valores e informações não constantes no balanço patrimonial, demonstrações do resultado e notas explicativas inseridas nas informações trimestrais não foram revisados pelos auditores independentes.

## COMENTÁRIO DE DESEMPENHO OPERACIONAL E FINANCEIRO

### Tráfego Pedagiado

- O volume do tráfego pedagiado no 2T17 foi de 13,2 milhões de veículos equivalentes, mantendo-se estável quando comparado ao mesmo período do ano anterior.
- Em relação ao 1T17, a Companhia apresentou aumento de 4,8%, devido ao aumento do número de veículos ocasionado pelos feriados prolongados no período.

### Receita Operacional Bruta

- A Companhia obteve uma receita bruta total no 2T17 de R\$ 102,0 milhões, apresentando aumento de R\$ 9,3 milhões ou 10,1% quando comparado ao mesmo período do ano anterior, sendo o principal motivo o crescimento de 9,8%, ou R\$8,7 milhões na receita de pedágio reflexo do reajuste das tarifas de pedágio realizado em julho/16 em 9,32%.
- Em relação ao 1T17, houve um aumento de R\$ 2,6 milhões ou 2,6%, reflexo do aumento do tráfego pedagiado, conforme justificado acima.

### Custos e Despesas

- Os custos e despesas totais no 2T17 (excluído depreciação e amortização) aumentaram R\$ 24,5 milhões ou 101,0% em comparação ao mesmo período do ano anterior, impulsionados principalmente pelas provisões de manutenção devido à reprogramação do cronograma de obras da 3ª Intervenção;
- Em comparação ao 1T17, aumentaram R\$ 15,1 milhão, ou 44,6%, principalmente pela variação em provisão de manutenção devido à readequação dos valores não realizados em 2016 para 2017.



### **EBITDA e EBITDA Ajustado**

- Em relação ao 2T16, o EBITDA diminuiu 26,3%, principalmente em razão do aumento na provisão de manutenção justificado acima. O EBITDA ajustado aumentou 9,9% quando comparado ao mesmo período do ano anterior, justificados principalmente pelo aumento da receita de pedágio.
- Em relação ao 1T17, o EBITDA diminuiu 22,4% principalmente em função dos valores realizados a maior em provisão de manutenção. O EBITDA ajustado apresentou variação positiva de 3,7%, justificados principalmente pelo aumento da receita de pedágio.

### **Resultado Financeiro**

- A Companhia obteve um resultado financeiro líquido negativo de R\$ 0,2 milhões, representando uma redução de 162,0% em relação último trimestre. Essa variação está relacionada aos valores realizados a menor em receitas financeiras - devido aos resgates de aplicações financeiras - e amortização de juros e principal da 2ª Emissão de Debêntures, reduzindo seu saldo devedor e conseqüentemente a incidência de juros.

### **Lucro Líquido**

- A Companhia obteve lucro de R\$ 18,9 milhões no 2T17, com queda de 36,7%, quando comparado ao mesmo período do ano anterior. Em relação ao 1T17 apresentou queda de 35,1%, em razão das variações previamente apresentadas.



### **Endividamento**

- A Centrovias encerrou o 2T17 com um endividamento bruto de R\$215,0 milhões contra R\$278,0 milhões no trimestre anterior. A variação decorre da amortização do valor principal e dos juros acumulados do período referente às debêntures da 1ª emissão 2ª série (contrato finalizado em 15/03/17);
- O endividamento líquido da Companhia passou de R\$223,8 milhões no 1T17 para R\$202,5 milhões no 2T17, apresentando uma redução de R\$ 21,3 milhões decorrente da amortização de juros e principal dos contratos de Debentures 2ª e 3ª emissão.

### **Investimentos**

- No 2T17 a Companhia investiu R\$10,2 milhão em ativos imobilizados e intangíveis em cumprimento ao cronograma de investimentos do contrato de concessão;
- Adicionalmente a Companhia teve um desembolso de R\$48,0 milhões com obras e serviços de manutenção e conservação da rodovia. Foram realizadas obras de recuperação de pavimento de toda malha concessionada, revitalização da sinalização vertical (placas) e horizontal (pintura de solo), implantação e adequação de elementos de segurança e recuperação de obras de arte especiais (pontes, viadutos e passarelas), dentre outras.



## ANEXO 1 – TABELA DRE

Veículos Equivalentes	2T17	1T17	2T16	Var% 2T17/1T17	Var% 2T17/2T16
Centrovias Sistemas Rodoviários S.A.	13.214.455	12.610.050	13.089.600	4,8%	1,0%
<b>DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS</b> (em R\$ Mil)					
	2T17	1T17	2T16	Var% 2T17/1T17	Var% 2T17/2T16
<b>RECEITA OPERACIONAL BRUTA</b>	<b>102.043</b>	<b>99.489</b>	<b>92.702</b>	<b>2,6%</b>	<b>10,1%</b>
Receitas de pedágio	97.003	92.604	88.328	4,8%	9,8%
Receitas de obras	4.466	6.354	3.713	-29,7%	20,3%
Receitas acessórias	574	531	661	8,1%	-13,2%
<b>DEDUÇÕES DA RECEITA</b>	<b>(8.481)</b>	<b>(8.076)</b>	<b>(7.728)</b>	<b>5,0%</b>	<b>9,7%</b>
<b>RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA</b>	<b>93.562</b>	<b>91.413</b>	<b>84.974</b>	<b>2,4%</b>	<b>10,1%</b>
<b>CUSTOS E DESPESAS</b>	<b>(48.825)</b>	<b>(33.764)</b>	<b>(24.296)</b>	<b>44,6%</b>	<b>101,0%</b>
Custos dos serv. prestados (excl. amortização e depreciação)	(11.187)	(11.261)	(10.374)	-0,7%	7,8%
Custo dos serv. de construção	(4.466)	(6.354)	(3.713)	-29,7%	20,3%
Despesas administrativas (excl. amortização e depreciação)	(6.511)	(4.702)	(5.769)	38,5%	12,9%
Remuneração da administração	(388)	(579)	(439)	-33,0%	-11,6%
Despesas tributárias	3	(3)	(33)	-200,0%	-109,1%
Provisão para manutenção em rodovias	(26.357)	(10.897)	(4.025)	141,9%	554,8%
Outras receitas operacionais, líquidas	81	32	57	153,1%	42,1%
<b>EBITDA</b>	<b>44.737</b>	<b>57.649</b>	<b>60.678</b>	<b>-22,4%</b>	<b>-26,3%</b>
Margem EBITDA	47,8%	63,1%	71,4%		
<b>DEPRECIACÕES E AMORTIZAÇÕES</b>	<b>(16.261)</b>	<b>(15.822)</b>	<b>(15.200)</b>	<b>2,8%</b>	<b>7,0%</b>
Depreciação de imobilizado	(129)	(121)	(84)	6,6%	53,6%
Amortização do intangível	(16.132)	(15.701)	(15.116)	2,7%	6,7%
<b>RESULTADO FINANCEIRO</b>	<b>(206)</b>	<b>332</b>	<b>(1.391)</b>	<b>-162,0%</b>	<b>-85,2%</b>
Receitas financeiras	8.676	10.062	14.106	-13,8%	-38,5%
Despesas financeiras	(8.882)	(9.730)	(15.497)	-8,7%	-42,7%
<b>LUCRO ANTES DOS EFEITOS TRIBUTÁRIOS</b>	<b>28.270</b>	<b>42.159</b>	<b>44.087</b>	<b>-32,9%</b>	<b>-35,9%</b>
<b>IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL</b>	<b>(9.401)</b>	<b>(13.096)</b>	<b>(14.289)</b>	<b>-28,2%</b>	<b>-34,2%</b>
Corrente	(6.719)	(10.074)	(10.977)	-33,3%	-38,8%
Diferido	(2.682)	(3.022)	(3.312)	-11,3%	-19,0%
<b>LUCRO LÍQUIDO DO PERÍODO</b>	<b>18.869</b>	<b>29.063</b>	<b>29.798</b>	<b>-35,1%</b>	<b>-36,7%</b>
<b>EBITDA AJUSTADO</b> (em R\$ Mil)					
	2T17	1T17	2T16	Var% 2T17/1T17	Var% 2T17/2T16
<b>EBITDA <sup>1</sup></b>	<b>44.737</b>	<b>57.649</b>	<b>60.678</b>	<b>-22,4%</b>	<b>-26,3%</b>
(+) Provisão para manutenção de rodovias	26.357	10.897	4.025	141,9%	554,8%
<b>EBITDA Ajustado <sup>2</sup></b>	<b>71.094</b>	<b>68.546</b>	<b>64.703</b>	<b>3,7%</b>	<b>9,9%</b>

1) EBITDA (Earnings before Interest, Taxes, Depreciation and Amortization): medida de desempenho operacional dada pelo Lucro antes dos Juros, Impostos, Depreciação e Amortização (LAJIDA). O EBITDA não é medida utilizada nas práticas contábeis e também não representa fluxo de caixa para os períodos apresentados, não devendo ser considerado como alternativa ao fluxo de caixa na qualidade de indicador de liquidez. O EBITDA não tem significado padronizado e, portanto, não pode ser comparado ao EBITDA de outras companhias.

2) Considera ajuste referente à provisão p/ manutenção de rodovias, de acordo com pronunciamento contábil ICPC 01.



## **Notas Explicativas**

# *Centrovias                      Sistemas* *Rodoviários S.A.*

Informações Trimestrais para o Trimestre e  
Período de Seis Meses Findo em 30 de junho de  
2017

Deloitte    Touche    Tohmatsu    Auditores  
Independentes

**Notas Explicativas** Rodoviários S.A.CENTROVIAS SISTEMAS RODOVIÁRIOS S.A.NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS REFERENTES AO TRIMESTRE E PERÍODO DE SEIS MESES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2017  
(Valores expressos em milhares de reais-R\$, exceto quando de outra forma mencionado)

## 1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Centrovias Sistemas Rodoviários S.A. (“Sociedade”) é uma sociedade por ações, domiciliada no município de Itirapina, Estado de São Paulo, Brasil, situada na Rodovia Washington Luís, km 216,8 Pista Sul. Constituída em 27 de maio de 1998, sua controladora e “holding” é a Arteris S.A. A Sociedade iniciou suas operações em 11 de junho de 1998, de acordo com o Contrato de Concessão Rodoviária firmado com o Departamento de Estradas e Rodagem de São Paulo - DER/SP nº 16/CIC/97, regulamentado pelo Decreto Estadual nº 42.411 de 30 de outubro de 1997, e tem por objetivo exclusivo, realizar, sob o regime de concessão, pelo prazo de 20 anos, a exploração do sistema rodoviário, constituído pela Rodovia SP-310 (Washington Luís) de São Carlos a Cordeirópolis, SP-225 (Engenheiro Paulo Nilo Romano) de Itirapina a Jaú e SP-225 (Comandante João Ribeiro de Barros) de Jaú a Bauru, compreendendo a execução, gestão e fiscalização dos serviços delegados, ou seja, aqueles a serem prestados pela concessionária, compreendendo as funções operacionais, as funções de conservação e as funções de ampliação; apoio na execução dos serviços não delegados, ou seja, os serviços de competência exclusiva do poder público, não compreendidos no objeto da concessão, e a gestão e fiscalização dos serviços complementares, ou seja, os serviços considerados como convenientes, mas não essenciais, para manter o serviço adequado em todo sistema rodoviário, a serem prestados por terceiros que não a concessionária.

Por meio do Termo Aditivo e Modificativo nº 11, de 21 de dezembro de 2006, foi autorizado pela ARTESP o reequilíbrio da adequação econômico-financeira do contrato de concessão. Esse reequilíbrio foi concedido mediante prorrogação do prazo de concessão por mais 12 meses sem alteração do valor do ônus fixo. Dessa maneira, o período de exploração da concessão passou a ser até 19 de junho de 2019.

A Sociedade utiliza os recursos gerados pelas atividades operacionais para atender suas necessidades de capital de giro. Adicionalmente, acessa o mercado de capitais e conta com empréstimos e financiamentos junto às principais instituições financeiras e de fomento do país para complementar sua necessidade de caixa. Em 30 de junho de 2017 o passivo circulante supera o ativo circulante em R\$191.439 (R\$173.122 em 31 de dezembro de 2016).

A geração de caixa, somada capacidade de crédito da Sociedade, além dos recursos oriundos de linhas de financiamento de longo prazo é adequada para fazer frente às suas obrigações de curto prazo registradas no passivo circulante, o que inclui a amortização de seus financiamentos circulantes, e manutenção de nível de alavancagem adequado às suas obrigações de longo prazo.

No trimestre e período de seis meses findos em 30 de junho de 2017 não ocorreram mudanças no contexto operacional em relação ao exercício findo em 31 de dezembro de 2016.

A emissão das informações trimestrais da Sociedade foi aprovada pela Diretoria em 09 de agosto de 2017.

**Notas Explicativas** Rodoviários S.A.**2. CONCESSÕES**

No trimestre e período de seis meses findos em 30 de junho de 2017 não ocorreram mudanças no contrato de concessão em relação ao exercício findo em 31 de dezembro de 2016, exceto pelo mencionado abaixo:

A Sociedade estima em 30 de junho de 2017 o montante de R\$6.614 (R\$30.383 em 31 de dezembro de 2016) referente a investimentos para melhoria na infraestrutura, e de R\$39.597 (R\$44.160 em 31 de dezembro de 2016) referente a recuperações e manutenções, a valores atuais, para cumprir com as obrigações até o final do contrato de concessão.

Os valores referentes a 30 de junho de 2017 poderão ser alterados em razão de adequações contratuais e revisões periódicas das estimativas de custos no decorrer do período de concessão, sendo pelo menos anualmente revisados.

**3. BASE DE PREPARAÇÃO**Declaração de conformidade

As informações trimestrais foram elaboradas e estão apresentadas em conformidade com o Pronunciamento Técnico CPC 21 (R1) - Demonstração Intermediária, e também de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais – ITR.

A Administração declara que todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, estão sendo evidenciadas e correspondem às utilizadas pela Administração na sua gestão.

As demais informações relativas à: base de mensuração; moeda funcional e moeda de apresentação; uso de estimativa e julgamento, estão consistentes com aquelas adotadas e divulgadas nas demonstrações financeiras referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2016, aprovadas em 15 de março de 2017 e, portanto, ambas devem ser lidas em conjunto.

**4. PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS**

As práticas contábeis adotadas na elaboração das informações financeiras trimestrais estão consistentes com aquelas divulgadas nas demonstrações trimestrais referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2016, e, portanto, devem ser lidas em conjunto com estas informações financeiras trimestrais.

**5. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA**

Estão representados por:

	<u>30.06.2017</u>	<u>31.12.2016</u>
Caixa e contas bancárias	1.435	2.200
Aplicações financeiras (*)	<u>10.913</u>	<u>8.754</u>
Total	<u><u>12.348</u></u>	<u><u>10.954</u></u>

**Notas Explicativas**

Centrovias Sistemas Rodoviários S.A.

(\*) As aplicações financeiras representam valores aplicados em fundos de investimento, destinados a receber aplicações de investidores restritos, com liquidez diária, estão sujeitas a um insignificante risco de mudança de valor e remuneração equivalente, na média, a 102,73% do CDI, tendo como características aplicações pós-fixada em títulos públicos federais, CDB, letras financeiras e operações compromissadas lastreadas em debêntures de instituições financeiras de grande porte com baixo risco de crédito.

**6. CONTAS A RECEBER**

Estão representadas por:

	<u>30.06.2017</u>	<u>31.12.2016</u>
Pedágio eletrônico a receber (*)	19.759	19.338
Cupons de pedágio a receber	74	-
Cartões de pedágio a receber	687	663
Receitas acessórias a receber	17	-
Outras arrecadações de pedágio	<u>1</u>	<u>-</u>
Total	<u><u>20.538</u></u>	<u><u>20.001</u></u>

(\*) Conforme nota explicativa nº 25 c.

A Administração da Sociedade não identificou a necessidade de reconhecimento de provisão para perdas com recebíveis em 30 de junho de 2017 e de 31 de dezembro 2016. O prazo médio de vencimento é de 30 dias.

**7. APLICAÇÕES FINANCEIRAS VINCULADAS**

A Sociedade mantinha aplicações financeiras vinculadas no ativo circulante para cumprir obrigações contratuais referentes a debêntures. Abaixo se encontra breve descrição dessas obrigações:

**Debêntures - Sinking Fund**

Como garantia ao fiel e total cumprimento das obrigações assumidas, a Sociedade vinha retendo e depositando diariamente parte de sua arrecadação para fazer frente ao pagamento dos juros anuais e da parcela de principal das debêntures da 1ª emissão 2ª série, para que ao final de cada período de juros ou amortização de principal o valor referente ao pagamento estivesse constituído. Esses recursos eram mantidos em fundo de investimento constituído especificamente para essa finalidade. Pelo fato da Sociedade ter quitado as debêntures em março de 2017 no período findo em 30 de junho de 2017 não há valores de aplicações financeiras vinculadas (Em 31 de dezembro de 2016 o saldo era de R\$47.496).

**8. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL**

a) Conciliação entre o imposto de renda e a contribuição social efetiva e nominal

A reconciliação entre a taxa efetiva e taxa real do imposto de renda e da contribuição social nas demonstrações de resultado referentes aos períodos findos em 30 de junho de 2017 e de 2016 é como segue:

**Notas Explicativas** Rodoviários S.A.

	30.06.2017		30.06.2016	
	Trimestre	Período	Trimestre	Período
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	28.270	70.429	44.087	87.636
Alíquota vigente combinada	34%	34%	34%	34%
Expectativa de despesa de imposto de renda e contribuição social, de acordo com a alíquota vigente combinada	(9.612)	(23.946)	(14.990)	(29.796)
Ajustes para a alíquota efetiva:				
Juros sobre o capital próprio	804	2.305	655	1.195
Outros ajustes	(593)	(856)	46	(8)
<b>Total</b>	<b>(9.401)</b>	<b>(22.497)</b>	<b>(14.289)</b>	<b>(28.609)</b>
Despesa contabilizada	(9.401)	(22.497)	(14.289)	(28.609)
Despesas de imposto de renda e contribuição social:				
Correntes	(6.719)	(16.793)	(10.977)	(25.691)
Diferido	(2.682)	(5.704)	(3.312)	(2.918)
<b>Total</b>	<b>(9.401)</b>	<b>(22.497)</b>	<b>(14.289)</b>	<b>(28.609)</b>

## b) Imposto de renda e contribuição social diferidos

Estão representados por:

<u>Ativo não circulante</u>	<u>30.06.2017</u>	<u>31.12.2016</u>
<u>Bases do ativo diferido:</u>		
Provisão de participação nos lucros	340	685
Riscos cíveis, trabalhistas e fiscais (a)	2.195	1.988
Outras Provisões	363	-
Provisão para manutenção de rodovias	16.758	31.785
Ajuste dos encargos financeiros (credores pela concessão)	3.185	2.785
Ajustes referentes a mudanças de práticas contábeis - adoção Lei 12.973/14 (c)		
Diferenças de intangível e imobilizado líquidas	28.715	28.715
Amortização dos ajustes - mudança de práticas contábeis	(18.226)	(15.623)
	<u>33.330</u>	<u>50.335</u>
Base de cálculo ativa	34%	34%
Imposto de renda e contribuição social diferidos ativos	<u>11.332</u>	<u>17.114</u>
<u>Bases do passivo diferido:</u>		
Direito de concessão incorporado (b)	(872)	(1.099)
Base de cálculo passiva	(872)	(1.099)
Alíquota nominal combinada	34%	34%
Imposto de renda e contribuição social diferidos passivos	<u>(296)</u>	<u>(374)</u>
Base de cálculo	<u>32.458</u>	<u>49.236</u>
Alíquota nominal combinada	34%	34%
Total do imposto de renda e contribuição social diferidos	<u>11.036</u>	<u>16.740</u>

- (a) Refere-se a provisões para riscos cíveis, trabalhistas e fiscais de reclamações pendentes de resoluções.
- (b) Crédito decorrente da amortização do direito de concessão incorporado, registrado até a data-base da cisão da OHL do Brasil Participações em Infraestrutura Ltda., ocorrida em

**Notas Explicativas**

Centrovias Sistemas Rodoviários S.A.

setembro de 2006, e, até então, controlado na “parte B” do seu LALUR. Com a incorporação da participação da OHL do Brasil Participações em Infraestrutura Ltda., a Sociedade registrou esse crédito, que, atendendo à legislação fiscal, foi amortizado à razão de 20% ao ano fiscalmente e pelo prazo da concessão contabilmente.

- (c) A partir de 1º de janeiro de 2014 a Sociedade congelou os saldos referente às mudanças de práticas contábeis, adotando antecipadamente a Lei no 12.973/14. Desta forma, passou a amortizar linearmente o saldo residual dos ajustes referentes a mudanças de práticas contábeis até o final do período da concessão.

As perspectivas futuras dos negócios da Sociedade traduzidas em suas projeções de resultados constituem-se previsões de sua Administração, portanto, são dependentes de variáveis de mercado e estão sujeitas a mudanças.

A expectativa de recuperação da totalidade dos créditos tributários diferidos, indicados pelas projeções de resultado tributável, são como segue:

Período a findar-se em:

<u>Impostos diferidos ativos não circulante</u>	
2017	2.833
2018	5.666
2019	2.833
	<u>11.332</u>

## Notas Explicativas

Centrovias Sistemas Rodoviários S.A.

### 9. IMOBILIZADO

A movimentação como segue:

	Móveis e utensílios	Computadores e periféricos	Veículos	Terrenos	Máquinas e equipamentos	Total
<u>Custo do imobilizado</u>						
Saldo em 31.12.2016	914	3.771	101	-	-	4.786
Adições	-	160	-	658	17	835
Saldo em 30.06.2017	914	3.931	101	658	17	5.621
<u>Depreciação acumulada</u>						
Saldo em 31.12.2016	(749)	(2.970)	(100)	-	-	(3.819)
Depreciações	(56)	(190)	-	-	(2)	(248)
Saldo em 30.06.2017	(805)	(3.160)	(100)	-	(2)	(4.067)
<u>Imobilizado líquido</u>						
Saldo em 31.12.2016	165	801	1	-	-	967
Saldo em 30.06.2017	109	771	1	658	15	1.554
Taxas de depreciação - a.a.	10%	20%	20%		10%	

**Notas Explicativas**

Centrovias Sistemas Rodoviários S.A.

	Móveis, Utensílios e Instalações	Computadores e Periféricos	Veículos	Total
<u>Custo do imobilizado</u>				
Saldo em 31.12.2015	914	3.125	101	4.140
Adições	-	24	-	24
Alienações/baixas	-	(1)	-	(1)
Saldo em 30.06.2016	914	3.148	101	4.163
<u>Depreciação acumulada</u>				
Saldo em 31.12.2015	(624)	(2.672)	(100)	(3.396)
Depreciações	(60)	(106)	(1)	(167)
Alienações/baixas	-	1	-	1
Saldo em 30.06.2016	(684)	(2.777)	(101)	(3.562)
<u>Imobilizado líquido</u>				
Saldo em 31.12.2015	290	453	1	744
Saldo em 30.06.2016	230	371	-	601
Taxas de depreciação - a.a.	10%	20%	20%	



## Notas Explicativas

Centrovias Sistemas Rodoviários S.A.  
10. INTANGÍVEL

A movimentação é como segue:

	Intangível em rodovias – obras e serviços (a)	Direito de outorga da concessão (b)	Direito de outorga da incorporação (c)	Software	Intangível em andamento	Total
<u>Custo do intangível</u>						
Saldo em 31.12.2016	641.348	40.280	9.474	2.410	12.713	706.225
Adições	7.831	-	-	-	2.989	10.820
Saldo em 30.06.2017	649.179	40.280	9.474	2.410	15.702	717.045
<u>Amortização acumulada</u>						
Saldo em 31.12.2016	(493.016)	(38.726)	(8.559)	(1.989)	-	(542.290)
Amortizações	(31.407)	(496)	(288)	(140)	-	(32.331)
Saldo em 30.06.2017	(524.423)	(39.222)	(8.847)	(2.129)	-	(574.621)
<u>Intangível líquido</u>						
Saldo em 31.12.2016	148.332	1.554	915	421	12.713	163.935
Saldo em 30.06.2017	124.756	1.058	627	281	15.702	142.424
Taxas de amortização - a.a.	18%	5%	8%	5%		

## Notas Explicativas

Centrovias Sistemas Rodoviários S.A.

	Intangível em rodovias – obras e serviços (a)	Direito de outorga da concessão (b)	Direito de outorga da incorporação (c)	Software	Intangível em andamento	Total
<u>Custo do intangível</u>						
Saldo em 31.12.2015	624.222	40.280	9.474	2.379	6.834	683.189
Adições	4.184	-	-	-	1.573	5.757
Transferências / Reclassificações	6.482	-	-	-	(6.482)	-
Alienações/baixas	(839)	-	-	(5)	-	(844)
Saldo em 30.06.2016	634.049	40.280	9.474	2.374	1.925	688.102
<u>Amortização acumulada</u>						
Saldo em 31.12.2015	(433.245)	(37.732)	(7.982)	(1.726)	-	(480.685)
Amortizações	(29.037)	(498)	(289)	(132)	-	(29.956)
Alienações/baixas	23	-	-	4	-	27
Saldo em 30.06.2016	(462.259)	(38.230)	(8.271)	(1.854)	-	(510.614)
<u>Intangível líquido</u>						
Saldo em 31.12.2015	190.977	2.548	1.492	653	6.834	202.504
Saldo em 30.06.2016	171.790	2.050	1.203	520	1.925	177.488
Taxas de amortização - a.a.	22%	22%	22%	22%		

- (a) Refere-se a obras e serviços realizados nas rodovias, tais como pavimentação, duplicação, marginais, acostamentos, canteiros centrais, obras de arte especiais, terraplenagem, implantação de sistema de arrecadação e monitoramento de tráfego, sinalização e outros, sendo amortizados linearmente até o final do período da concessão.
- (b) Refere-se ao valor assumido para exploração do sistema rodoviário ajustado a valor presente. Vide nota explicativa nº 16.
- (c) Refere-se ao direito de outorga proveniente da incorporação da parcela cindida, em setembro de 2006, da OHL Participações, antiga controladora da Centrovias. Esse valor está sendo amortizado linearmente até o final do período da concessão.

A Administração preparou a projeção de fluxo de caixa descontado da Sociedade e concluiu que não há necessidade de provisão para *impairment* dos ativos intangíveis em 31 de dezembro de 2016. A Administração vem acompanhando esta projeção com o realizado de 2017 e concluiu que não possui qualquer indicativo que pudesse requerer uma nova avaliação nesse trimestre.

**Notas Explicativas** Rodoviários S.A.**11. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS**

Estão representados por:

	<u>30.06.2017</u>	<u>31.12.2016</u>
<u>Moeda Local</u>		
Financiamento de veículos – (FINAME) (a)	142	356
	<u>142</u>	<u>356</u>

A composição dos empréstimos é como segue:

Referência	Moeda	Modalidade	Taxa de juros efetiva	Vencimento	Garantia	30.06.2017	31.12.2016
(a)	Real	Finame	6% a.a.	out/17	Próprio bem	142	356

A Sociedade está cumprindo todas as cláusulas restritivas na data das demonstrações trimestrais. O valor justo dos empréstimos registrados no passivo circulante e não circulante é próximo de seu valor contábil, uma vez que o impacto do desconto não é significativo, tendo em vista que as taxas de descontos são substancialmente semelhantes às contratadas.

**12. DEBÊNTURES**

Os saldos estão representados por:

	<u>30.06.2017</u>		<u>31.12.2016</u>	
	Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante
Debêntures	165.351	50.000	181.220	57.280
Custo de transação	(463)	(161)	(294)	(54)
<b>Total</b>	<u>164.888</u>	<u>49.839</u>	<u>180.926</u>	<u>57.226</u>

A composição das debêntures é como segue:

Série	Quantidade	Taxas contratuais	Vencimento	30.06.2017	31.12.2016
1ª emissão - 2ª Série	120.000	IPCA + 8% a.a.	mar/17	-	66.229
2ª emissão - Série única	40.000	CDI + 0,99% a.a.	jun/18	114.787	172.271
3ª emissão	10.000	CDI + 1,25%	mar/19	100.564	-
				<u>215.351</u>	<u>238.500</u>

As debêntures foram subscritas pelo seu valor nominal unitário acrescido, da remuneração incidente entre a data de emissão e a data da efetiva integralização, conforme descrito a seguir:

**Notas Explicativas**

Centrovias Sistemas Rodoviários S.A.

	Data emissão	Valor nominal	Valor nominal unitário	Data integralização	Valor subscrito
1ª emissão 2ª Série	15.03.2010	120.000	1.000	27.04.2010	121.899
1ª emissão 2ª Série	18.12.2013	400.000	10.000	25.03.2014	400.527
3ª emissão	10.03.2017	100.000	10.000	17.03.2017	100.000
		<u>620.000</u>			<u>622.426</u>

O valor justo das debêntures registradas no passivo circulante e não circulante é próximo de seu valor contábil, uma vez que o impacto do desconto não é significativo, tendo em vista que as taxas de descontos são substancialmente semelhantes às contratadas.

Em 30 de junho de 2017, as parcelas relativas ao saldo de longo prazo das emissões apresentam vencimento em 2019.

As debêntures são garantidas por:

1. Penhor de 99,99% das ações de emissão das emissoras. O percentual de penhor será reduzido periodicamente, conforme as debêntures forem sendo amortizadas até o limite de 51%. Atualmente esse percentual se encontra em 51%.
2. Cessão Fiduciária de 80% dos Direitos Creditórios Decorrentes da Exploração das Praças de Pedágio. O percentual da cessão será proporcionalmente reduzido à medida que as debêntures forem amortizadas.
3. Cessão Fiduciária de 100% dos Direitos Creditórios de Indenização.

A Sociedade classificou os juros pagos sobre debêntures como fluxos de caixa de financiamento, pois essas debêntures foram captadas e repassadas para a controladora, através de contratos de mútuo, para suprir a necessidade de capital de giro do Grupo Arteris.

As debêntures contêm cláusulas restritivas que implicam no vencimento antecipado e requerem o cumprimento de determinados índices financeiros. Em 30 de junho de 2017, a Sociedade não apresenta desvios em relação ao cumprimento das condições contratuais pactuadas nas debêntures.

### 13. TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

As transações efetuadas com a controladora e partes relacionadas são relativas a contratos de serviços de construção, execução de obras, despesas administrativas e mútuos para capital de giro.

Os saldos em 30 de junho de 2017 e 31 de dezembro de 2016 e as transações realizadas em 30 de junho de 2017 e de 2016, com a controladora e partes relacionadas, com as quais ocorreram operações, estão demonstrados a seguir:

**Notas Explicativas** Rodoviários S.A.

<u>Ativo circulante</u>	<u>30.06.2017</u>	<u>31.12.2016</u>
<u>Outras partes relacionadas</u>		
Contas a receber:		
Litoral Sul S.A. (b)	-	1
Total	-	1
<u>Ativo não circulante</u>		
<u>Controladora</u>		
Empréstimo:		
Mútuos - Arteris S.A (c)	250.547	243.043
Total	250.547	243.043
<u>Passivo circulante</u>		
<u>Controladora</u>		
Contas a pagar:		
Arteris S.A (b)	933	1.322
<u>Outras partes relacionadas</u>		
Contas a pagar:		
Autovias S.A. (b)	110	194
Intervias S.A. (b)	41	38
Vianorte S.A. (b)	199	179
Latina Manutenção de Rodovias Ltda. (a)	1.778	1.918
	3.061	3.651
<u>Controladora</u>		
Juros sobre capital próprio a pagar:		
Arteris S.A.	5.761	3.689
	5.761	3.689
Total	8.822	7.340

	TRIMESTRE					
	30.06.2017			30.06.2016		
<u>Contas de Resultado:</u>	Conservação da rodovia (a)	Receitas financeiras (c)	Despesas gerais (b)	Conservação da rodovia (a)	Receitas financeiras (c)	Despesas gerais (b)
<u>Controladora</u>						
Arteris S.A.	-	7.673	(3.109)	-	12.418	(2.499)
<u>Outras partes relacionadas</u>						
Latina Manutenção de Rodovias Ltda.	(3.776)	-	-	(744)	-	-
Total	(3.776)	7.673	(3.109)	(744)	12.418	(2.499)

## Notas Explicativas

Centrovias Sistemas Rodoviários S.A.

Contas de Resultado:	PERÍODO DE SEIS MESES					
	30.06.2017			30.06.2016		
	Conservação da rodovia (a)	Receitas financeiras (c)	Despesas gerais (b)	Conservação da rodovia (a)	Receitas financeiras (c)	Despesas gerais (b)
Controladora						
Arteris S.A.	-	15.913	(6.215)	-	24.257	(5.045)
Outras partes relacionadas						
Latina Manutenção de Rodovias Ltda.	(7.067)	-	-	(5.696)	-	-
Latina Sinalização de Rodovias Ltda.	-	-	-	(566)	-	-
Total	<u>(7.067)</u>	<u>15.913</u>	<u>(6.215)</u>	<u>(6.262)</u>	<u>24.257</u>	<u>(5.045)</u>

- (a) Refere-se a prestação de serviços direcionados à manutenção e conservação da malha rodoviária concedida para a Sociedade, definidos em condições específicas entre as partes e com vencimento médio de 30 dias.
- (b) Referem-se a rateios de custos e despesas administrativas entre empresas do Grupo Arteris . A Arteris, controladora da Sociedade, adota um critério de rateio de custos da Holding, baseando-se na receita das empresas do Grupo Arteris, afim de garantir que todas as partes beneficiadas arquem com os gastos referentes às áreas administrativas e de suporte do Grupo Arteris, que serão reembolsados com vencimento médio de 45 dias.
- (c) Contratos de mútuo ativo com finalidade de suprir a necessidade de capital de giro da controladora Arteris S.A., com taxa de juros equivalente a 100% da variação do CDI mais 1,037% a 1,80% ao ano com vencimentos de juros e principal em dezembro de 2019, conforme demonstrados a seguir:

Data da Liberação	Vencimento	Encargos	30.06.2017		31.12.2015	
			Valor do principal	Juros	Valor do principal	Juros
17.12.2008	01.12.2019	CDI + 1,037% a.a.	8.000	2.546	8.000	7.412
18.04.2013	01.12.2019	CDI + 1,70% a.a.	39.966	8.077	39.966	5.555
09.05.2014	01.12.2019	CDI + 1,40% a.a.	10.000	4.331	10.000	3.596
20.05.2014	01.12.2019	CDI + 1,40% a.a.	40.000	17.165	40.000	14.233
11.06.2014	01.12.2019	CDI + 1,40% a.a.	55.000	23.142	55.000	19.132
07.07.2014	01.12.2019	CDI + 1,40% a.a.	30.000	12.320	30.000	10.149
			<u>182.966</u>	<u>67.581</u>	<u>182.966</u>	<u>60.077</u>

Além das operações acima mencionadas a Latina Manutenção realizou obras nas rodovias, registradas no intangível da Sociedade no valor de R\$3.835 (R\$1.126 em 30 de junho de 2016).

No decorrer do trimestre e período de seis meses findos de 30 de junho de 2017, a Sociedade reconheceu, respectivamente, os montantes de R\$192 e R\$360 a título de remuneração de seus administradores, adicionado de R\$196 e R\$607 relativos ao rateio da Holding, que totalizam R\$388 e R\$967 (R\$439 e R\$906, respectivamente, em 30 de junho de 2016), conforme proposta da Administração aprovada em ata de Assembleia Geral Ordinária Extraordinária de 31 de março de 2017, sendo a remuneração global anual de até R\$1.000. Os administradores, não obtiveram ou concederam empréstimos à Sociedade e a suas partes relacionadas, bem como não possuem benefícios indiretos.

Em relação às transações realizadas com partes relacionadas, essas transações são submetidas ao Conselho de Administração para aprovação, nos termos do Estatuto Social. As operações e os negócios celebrados pela Sociedade com partes relacionadas estão sujeitos aos encargos financeiros descritos anteriormente, que são compatíveis com as taxas praticadas no país.

**Notas Explicativas** Rodoviários S.A.**14. BENEFÍCIOS A EMPREGADOS**

A Sociedade concede a seus empregados programa de participação no resultado anual. O cálculo desta participação baseia-se no alcance de metas empresariais e objetivos específicos, estabelecidos, aprovados e divulgados no início de cada exercício e seu pagamento efetuado no exercício seguinte conforme mensuração do atingimento das metas e objetivos. Durante o exercício corrente as provisões contábeis são apuradas mensalmente em bases estimadas e apropriadas ao resultado, tendo como contrapartida as obrigações sociais. Os saldos de provisão para o Programa de Participação nos Resultados (PPR) registrados em 30 de junho de 2017 e 31 de dezembro de 2016, respectivamente, na rubrica “Obrigações sociais” são de R\$340 e R\$685.

Participam do programa anual todos os empregados ativos e empregados desligados para o período que trabalharam durante o exercício social. No caso de empregados desligados participam aqueles com desligamento sem justa causa.

O cálculo da participação baseia-se em metas empresariais e objetivos específicos sobre os quais são atribuídos pesos conforme tabelas específicas. As metas, objetivos e pesos, resumem-se principalmente em cumprimento do orçamento de despesas e receitas, EBITDA consolidado e por empresa, além de avaliações individuais baseadas em competência técnica e comprometimento com qualidade.

A Sociedade provê a seus empregados benefícios de assistência médica, reembolso odontológico e seguro de vida, enquanto permanecem com vínculo empregatício. Tais benefícios são parcialmente custeados pelos empregados de acordo com sua categoria profissional e utilização dos respectivos planos. Esses benefícios são registrados como custos ou despesas quando incorridos.

**15. OBRIGAÇÕES FISCAIS**

Estão representadas por:

	<u>30.06.2017</u>	<u>31.12.2016</u>
Imposto de renda	3.160	6.193
Contribuição social	1.747	3.022
Imposto de renda retido na fonte - IRRF	381	429
Programa de integração social - PIS	235	245
Contribuição para financiamento da seguridade social - COFINS	1.112	1.172
Tributos federais retidos	315	258
Impostos sobre serviços - ISS	<u>1.896</u>	<u>2.125</u>
Total	<u><u>8.846</u></u>	<u><u>13.444</u></u>

**16. CREDORES PELA CONCESSÃO**

Refere-se ao valor do ônus da concessão, devidos ao DER/SP pela outorga da concessão, ajustado a valor presente.

O valor do ônus da concessão será liquidado em 240 parcelas mensais e consecutivas, tendo sido paga a primeira parcela em junho de 1998. O montante é reajustado pela mesma fórmula e nas mesmas datas em que o reajustamento for efetivamente aplicado às tarifas de pedágio, com vencimento no último dia útil de cada mês.

**Notas Explicativas**

Centrovias Sistemas Rodoviários S.A.

Dessa maneira, o montante da obrigação foi determinado conforme segue:

	Valor presente		Valor real em (*)	
	30.06.2017	31.12.2016	30.06.2017	31.12.2016
<b>Circulante</b>				
Direito de outorga	12.296	13.369	12.599	13.728
Parcela variável (a)	496	499	496	499
<b>Total</b>	<b>12.792</b>	<b>13.868</b>	<b>13.095</b>	<b>14.227</b>
	Valor presente		Valor real em (*)	
	30.06.2017	31.12.2016	30.06.2017	31.12.2016
<b>Não circulante</b>				
Direito de outorga	-	5.459	-	5.802
<b>Total</b>	<b>-</b>	<b>5.459</b>	<b>-</b>	<b>5.802</b>

(\*) Valores reais atualizados até a data de encerramento do período, inseridos somente como informação adicional.

(a) Valor variável correspondente a 1,5% da receita bruta de pedágio mensal. Em 14 de dezembro de 2013, o Conselho Diretor da Artesp prorrogou por prazo indeterminado a autorização concedida para retenção e desconto de 50% do valor devido a título de outorga variável (o que corresponde ao pagamento de 1,5% sobre as receitas da concessionária).

A quantidade de parcelas a partir de 30 de junho de 2017 está assim representada:

	Parcelas		
	Circulante	Não circulante	Total
Quantidade de parcelas	11	-	11

O valor pago pela Sociedade no decorrer do período findo em 30 de junho de 2017 ao Poder Concedente foi de R\$9.631 (R\$6.766 de parcela fixa e R\$2.865 de parcela variável).

**17. PROVISÕES****Riscos cíveis, trabalhistas e fiscais**

A Sociedade tem reclamações judiciais pendentes de resolução e correspondentes, fundamentalmente, a ações cíveis derivadas de responsabilidade civil em relação aos usuários das rodovias, bem como a processos trabalhistas.

A Administração constituiu, com base na opinião de seus advogados internos e externos, uma provisão para cobrir as perdas que provavelmente possam decorrer das referidas ações judiciais e estima que a decisão final destas não afete significativamente os fluxos de caixa, a posição financeira e o resultado das operações da Sociedade.

A movimentação do saldo dos riscos cíveis, trabalhistas e fiscais durante os períodos findos em 30 de junho de 2017 e de 2016 é conforme segue:



**Notas Explicativas** Rodoviários S.A.

	<u>31.12.2016</u>	<u>Adições</u>	<u>Reversões</u>	<u>Pagamentos</u>	<u>30.06.2017</u>
Cíveis	657	1.324	(352)	(48)	1.581
Trabalhistas	<u>1.331</u>	<u>769</u>	<u>(756)</u>	<u>(730)</u>	<u>614</u>
Total	<u>1.988</u>	<u>2.093</u>	<u>(1.108)</u>	<u>(778)</u>	<u>2.195</u>

  

	<u>31.12.2015</u>	<u>Adições</u>	<u>Reversões</u>	<u>Pagamentos</u>	<u>30.06.2016</u>
Cíveis	296	525	(260)	(88)	473
Trabalhistas	<u>1.031</u>	<u>539</u>	<u>(212)</u>	<u>(4)</u>	<u>1.354</u>
Total	<u>1.327</u>	<u>1.064</u>	<u>(472)</u>	<u>(92)</u>	<u>1.827</u>

Adicionalmente, a Sociedade é parte em processos cíveis, trabalhistas ainda em andamento, advindos do curso normal de suas operações, classificados como de risco possível por seus advogados, para os quais não foram constituídas provisões. Tais processos representam o montante de R\$1.030 em 30 de junho de 2017 (R\$803 em 31 de dezembro de 2016).

Os depósitos judiciais no montante de R\$114 (R\$103 em 31 de dezembro de 2016), classificado no ativo não circulante, referem-se a discussões judiciais para as quais há provisão registrada, por se tratar de prognóstico provável.

Provisão para manutenção

A provisão de manutenção é calculada com base na melhor estimativa considerando os valores da próxima intervenção.

A movimentação do saldo da provisão para manutenção durante os períodos findos em 30 de junho de 2017 e de 2016 é conforme segue:

	<u>Circulante</u>	<u>Não circulante</u>
	<u>Manutenção em rodovia</u>	<u>Manutenção em rodovia</u>
Saldos em 31.12.2016	22.446	9.339
Adições/Reversões	-	37.254
Utilizações	(53.008)	-
Ajuste a valor presente	-	727
Transferências	<u>40.230</u>	<u>(40.230)</u>
Saldo em 30.06.2017	<u>9.668</u>	<u>7.090</u>

**Notas Explicativas**

Centrovias Sistemas Rodoviários S.A.

	Circulante	Não circulante
	<u>Manutenção em rodovia</u>	<u>Manutenção em rodovia</u>
Saldos em 31.12.2015	38.530	20.917
Adições	-	8.253
Utilizações	(18.325)	-
Ajuste a valor presente	-	1.740
Transferências	14.713	(14.713)
Saldo em 30.06.2016	<u>34.918</u>	<u>16.197</u>

Os pagamentos efetuados no período findo em 30 de junho de 2017, referentes às manutenções realizadas, foram de R\$48.014 (R\$15.419 em 30 de junho de 2016).

**18. PATRIMÔNIO LÍQUIDO****a) Capital Social**

O capital social subscrito em 30 de junho de 2017 e em 31 de dezembro de 2016 é de R\$104.798, compostos por 101.483.834 ações ordinárias e sem valor nominal, integralizadas pelo valor de R\$98.801 que representam 95.675.071 ações.

Cada ação tem direito a um voto nas deliberações da Assembleia Geral.

**b) Reservas de lucros e distribuição de dividendos:**Reserva legal e retenção de lucros

O estatuto social da Sociedade prevê que o lucro líquido do exercício, após a destinação da reserva legal, na forma da lei, poderá ser destinado à reserva para riscos cíveis, trabalhistas e fiscais, retenção de lucros prevista em orçamento de capital a ser aprovado pela Assembleia Geral de Acionistas, reserva de lucros a realizar ou distribuição de dividendos adicionais observado, o Artigo 198 da Lei nº 6.404/76.

Distribuição de dividendos

O estatuto social da Sociedade prevê a distribuição de, no mínimo, dividendo obrigatório de 25% do lucro líquido do exercício, ajustado nos termos do artigo 202 da Lei nº 6.404/76.

Em 2017, foram distribuídos dividendos do total da reserva de lucros no montante de R\$59.375, como dividendos adicionais propostos referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2016.

Em 20 de março de 2017, a Sociedade efetuou antecipação de dividendos referente ao período do primeiro trimestre 2017 no montante de R\$4.596, mediante a utilização dos saldos da conta de lucros acumulados a títulos de dividendos declarados na Reunião da Administração de 15 de março de 2017.

**Notas Explicativas** Rodoviários S.A.Juros sobre capital próprio

O limite máximo para determinação dos juros sobre o capital próprio é definido com base no patrimônio líquido da Sociedade, usando a TJLP, estabelecida pelo governo brasileiro e, conforme exigência legal, limitado a 50% do lucro líquido do exercício ou 50% do saldo de lucros acumulados antes de incluir o lucro líquido do próprio exercício, o que for maior. Adicionalmente, conforme permitido pela Lei nº 9.249/95, esse montante, que está abaixo do valor apurado com base nos parâmetros definidos por lei, foi considerado dedutível para fins de Imposto de Renda.

No período findo em 30 de junho de 2017 a Sociedade distribuiu lucros antecipados sobre a forma de juros sobre capital próprio no montante de R\$6.778, o qual incide a quantia de R\$1.017, referente ao imposto de renda retido na fonte, sendo o saldo líquido em R\$ 5.761.

## 19. RECEITAS

Estão representadas por:

	30.06.2017		30.06.2016	
	Trimestre	Período	Trimestre	Período
Receita de serviços prestados	97.003	189.607	88.328	177.676
Receita de serviços de construção	4.466	10.820	3.713	5.757
Outras receitas	574	1.105	661	1.311
	<u>102.043</u>	<u>201.532</u>	<u>92.702</u>	<u>184.744</u>

A conciliação entre a receita bruta e a receita líquida apresentada na demonstração do resultado do período é como segue:

	30.06.2017		30.06.2016	
	Trimestre	Período	Trimestre	Período
Receita bruta	102.043	201.532	92.702	184.744
ISSQN	(4.878)	(9.527)	(4.444)	(8.938)
PIS	(642)	(1.252)	(585)	(1.177)
COFINS	(2.961)	(5.778)	(2.699)	(5.431)
Receita líquida	<u>93.562</u>	<u>184.975</u>	<u>84.974</u>	<u>169.198</u>

**Notas Explicativas**

Centrovias Sistemas Rodoviários S.A.

**20. CUSTOS E DESPESAS POR NATUREZA**

Estão representados por:

	30.06.2017		30.06.2016	
	Trimestre	Período	Trimestre	Período
Despesas:				
Com pessoal	(2.886)	(5.498)	(2.838)	(4.941)
Serviços de terceiros	(601)	(1.208)	(507)	(1.009)
Manutenção de bens e conservação	(454)	(773)	(225)	(395)
Depreciação / Amortização	(129)	(250)	(84)	(167)
Provisão para riscos cíveis, trabalhistas e fiscais	(1.292)	(985)	(737)	(592)
Comunicação e marketing	(351)	(546)	(354)	(511)
Seguros/Garantias	(10)	(7)	(6)	(10)
Consumo	(325)	(668)	(393)	(820)
Transportes	(120)	(250)	(174)	(370)
Indenizações a terceiros	(48)	(256)	(86)	(255)
Outros	(424)	(1.022)	(449)	(803)
<b>Total</b>	<b>(6.640)</b>	<b>(11.463)</b>	<b>(5.853)</b>	<b>(9.873)</b>

  

	30.06.2017		30.06.2016	
	Trimestre	Período	Trimestre	Período
Custos:				
Custos de serviços da construção	(4.466)	(10.820)	(3.713)	(5.757)
Com pessoal	(3.126)	(6.093)	(3.187)	(5.912)
Serviços de terceiros	(2.497)	(4.936)	(2.439)	(4.850)
Conservação	(2.382)	(5.014)	(1.776)	(3.892)
Manutenção e conservação de móveis e imóveis	(114)	(225)	(111)	(324)
Consumo	(353)	(733)	(396)	(860)
Transportes	(651)	(1.338)	(671)	(1.418)
Custos com poder concedente	(1.464)	(2.861)	(1.335)	(2.685)
Seguros / Garantias	(328)	(667)	(393)	(894)
Provisão de manutenção em rodovias	(26.357)	(37.254)	(4.025)	(8.253)
Depreciação / Amortização	(16.132)	(31.833)	(14.868)	(29.460)
Amortização Outorga	(248)	(496)	(248)	(496)
Outros	(24)	(85)	(66)	(117)
<b>Total</b>	<b>(58.142)</b>	<b>(102.355)</b>	<b>(33.228)</b>	<b>(64.918)</b>

**Notas Explicativas** Rodoviários S.A.**21. RESULTADO FINANCEIRO**

Estão representados por:

	30.06.2017		30.06.2016	
	Trimestre	Período	Trimestre	Período
Receitas financeiras:				
Aplicações financeiras	1.003	2.825	1.687	3.809
Juros ativos	7.673	15.913	12.419	24.257
Outras receitas	-	-		159
<b>Total</b>	<b>8.676</b>	<b>18.738</b>	<b>14.106</b>	<b>28.225</b>
	30.06.2017		30.06.2016	
	Trimestre	Período	Trimestre	Período
Despesas financeiras:				
Encargos financeiros	(7.596)	(15.356)	(12.828)	(28.642)
Encargos financeiros – ajuste a valor presente	(299)	(727)	(830)	(1.740)
Atualização montária do ônus da concessão	73	(235)	(796)	(1.837)
Outras despesas	(1.060)	(2.294)	(1.043)	(1.859)
<b>Total</b>	<b>(8.882)</b>	<b>(18.612)</b>	<b>(15.497)</b>	<b>(34.078)</b>

**22. DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA**

## a) Caixa e equivalentes de caixa

A composição dos saldos de caixa e equivalentes de caixa incluída na demonstração dos fluxos de caixa está demonstrada na nota explicativa nº 5.

## b) Informações suplementares

	30.06.2017	30.06.2016
Transações de investimentos e financiamentos que não envolveram caixa:		
Aquisição de bens do intangível registrados em obrigações nas contas de fornecedores, partes relacionadas, cauções contratuais e obrigações fiscais	4.428	5.347
Juros sobre capital próprio propostos e não pagos	5.761	5.969
	<u>30.06.2017</u>	<u>30.06.2016</u>
Transações de investimentos e financiamentos que envolvem caixa:		
Pagamento de investimentos, que não afetaram as adições das notas de imobilizado e intangível do período	(50.995)	(18.750)

**23. LUCRO POR AÇÃO**

O cálculo básico de lucro por ação é feito através da divisão do lucro líquido do exercício, atribuído aos detentores de ações ordinárias da Sociedade, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias disponíveis durante o exercício.

A tabela a seguir reconcilia o lucro líquido e a média ponderada do número de ações utilizados para o cálculo do lucro básico e do lucro diluído por ação.

**Notas Explicativas**

Centrovias Sistemas Rodoviários S.A.

	30.06.2017		30.06.2016	
	Trimestre	Período	Trimestre	Período
<u>Básico/Diluído</u>				
Lucro líquido do período	18.869	47.932	29.798	59.027
Número de ações durante período	<u>101.485</u>	<u>101.485</u>	<u>101.485</u>	<u>101.485</u>
Lucro por ação	<u>0,1859</u>	<u>0,4723</u>	<u>0,2936</u>	<u>0,5816</u>

Não há diferença entre lucro básico e lucro diluído por ação por não ter havido durante o período findo em 30 de junho de 2017, instrumentos patrimoniais com efeitos dilutivos.

A quantidade média ponderada de ações ordinárias usadas no cálculo do lucro por ação diluído concilia com a quantidade média ponderada de ações ordinárias usadas na apuração do lucro básico por ação, não existindo mais quantidades como opções a empregados e/ou outras opções a serem conciliadas.

**24. INSTRUMENTOS FINANCEIROS**

As operações com instrumentos financeiros da Sociedade estão reconhecidas nas informações trimestrais, conforme quadro a seguir:

	Nível	30.06.2017			31.12.2016			
		Valor justo por meio de resultados	Empréstimos recebíveis	Passivo financeiro mensurado pelo custo amortizado	Valor justo por meio de resultados	Empréstimos recebíveis	Ativo financeiro mantido até o vencimento	Passivo financeiro mensurado pelo custo amortizado
Equivalentes de caixa	Nível2	12.348	-	-	10.954	-	-	-
Partes relacionadas	Nível2	-	250.547	-	-	243.044	-	-
Contas a receber clientes	Nível2	-	20.538	-	-	20.001	-	-
Aplicações financeiras vinculadas	Nível2	-	-	-	-	-	47.496	-
Fornecedores e cauções	Nível2	-	-	22.289	-	-	-	17.250
Empréstimos e financiamentos	Nível2	-	-	142	-	-	-	356
Debêntures	Nível2	-	-	214.727	-	-	-	238.152
Partes relacionadas	Nível2	-	-	8.822	-	-	-	7.340
Credores pela concessão	Nível2	-	-	12.792	-	-	-	19.327
Outras contas a pagar	Nível2	-	-	1.085	-	-	-	706
		<u>12.348</u>	<u>271.085</u>	<u>259.857</u>	<u>10.954</u>	<u>263.045</u>	<u>47.496</u>	<u>283.131</u>

O CPC 40 (R1) requer a classificação em uma hierarquia de três níveis para mensurações a valor justo dos instrumentos financeiros, baseada em informações observáveis e não observáveis referentes à valorização de um instrumento financeiro na data de mensuração.

O CPC 40 (R1) também define informações observáveis como dados de mercado, obtidos de fontes independentes e informações não observáveis que refletem premissas de mercado.

Os três níveis de hierarquia de valor justo são:

Nível 1: Preços cotados em mercado ativo para instrumentos idênticos;

Nível 2: Informações observáveis diferentes dos preços cotados em mercado ativo que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (como preços) ou indiretamente (derivados dos preços);

Nível 3: Instrumentos cujos fatores relevantes não são dados observáveis de mercado

Os seguintes métodos e premissas foram adotados:

Empréstimos e recebíveis

**Notas Explicativas** Rodoviários S.A.

Estima-se que os valores contábeis das contas a receber de clientes e contas a receber com partes relacionadas estejam próximos de seus valores justos, em virtude do curto prazo das operações realizadas.

Ativo financeiro mantido até o vencimento

O valor contábil aproxima-se do seu valor justo em virtude de as operações serem efetuadas a juros pós-fixado e apresentarem possibilidade de resgate imediato.

Passivo financeiro mensurado pelo custo amortizado

Os valores registrados contabilmente aproximam-se razoavelmente do valor justo pois estão atrelados a uma taxa de juros pós-fixada, no caso, a variação do CDI. Os valores contábeis dos financiamentos atrelados à TJLP aproximam-se dos seus valores justos em razão da TJLP ser uma taxa que, apesar de pré-fixada, não sofre variações, uma vez que é pré-determinada todos os trimestres pelo conselho monetário nacional (CMN).

**25. GESTÃO DE RISCO**

De acordo com a sua natureza, os instrumentos financeiros podem envolver riscos conhecidos ou não, sendo importante a avaliação potencial dos riscos. Os principais fatores de risco que podem afetar os negócios da Sociedade estão apresentados a seguir:

Riscos de mercado

## a) Exposição a riscos cambiais

Em 30 de junho de 2017 e 31 de dezembro de 2016, a Sociedade não apresentava saldo relevante de ativo ou passivo denominado em moeda estrangeira.

## b) Exposição a riscos de taxas de juros

A Sociedade está exposta a riscos normais de mercado, relacionados às variações do CDI, relativos a empréstimos e debêntures em reais. As taxas de juros das aplicações financeiras são vinculadas à variação do CDI.

Em atendimento a Instrução CVM nº475, em 30 de junho de 2017, a Administração efetuou análise de sensibilidade considerando aumentos de 25% e de 50% nas taxas de juros esperadas sobre os saldos de empréstimos e financiamentos e debêntures, líquidos das aplicações financeiras e dos mútuos com partes relacionadas.

Efeito no lucro antes da tributação - Aumento/Redução em pontos bases			
Indicadores	Cenário I (provável)	Cenário II (+ 25%)	Cenário III (+50%)
CDI	8,50%	10,63%	12,75%
Juros a incorrer - Debêntures (*)	(17.574)	(21.178)	(24.880)
Receita de aplicações financeiras	964	1.205	1.446
Receita financeira de mútuo (*)	24.998	30.320	35.629
Juros a incorrer (*)	8.388	10.347	12.195

Fonte dos índices: Relatório Focus - BACEN.

**Notas Explicativas**

Centrovias Sistemas Rodoviários S.A.

(\*) Referem-se ao cenário de juros a incorrer para os próximos 12 meses ou até a data do vencimento do contrato, o que for menor.

Estas apresentações são adicionais às divulgações requeridas pelo CPC, estando apresentadas em conformidade com as divulgações requeridas pela CVM.

## c) Risco de crédito

Em 30 de junho de 2017 a Sociedade apresentava valores a receber no valor de R\$19.759 (R\$19.338 em 31 de dezembro de 2016) das empresas CGMP – Centro de Gestão de Meios de Pagamentos S.A., Movemais, Conectcar e Autoexpresso, decorrentes de receitas de pedágios arrecadadas pelo sistema eletrônico de pagamento de pedágio (“Sem Parar”), registrados na rubrica “Contas a receber”.

A Sociedade possui carta de fiança firmada por instituição financeira para garantir a arrecadação das contas a receber com a CGMP.

## d) Risco de liquidez e gestão de capital

O risco de liquidez é gerenciado pela controladora Arteris S.A., que possui um modelo apropriado de gestão de risco de liquidez para as necessidades de captação e gestão de liquidez no curto, médio e longo prazos.

A controladora gerencia o risco de liquidez mantendo adequadas reservas, linhas de crédito bancárias e linhas de crédito para captação de empréstimos que julgue adequados, através do monitoramento contínuo dos fluxos de caixa previstos e reais, e pela combinação dos perfis de vencimento dos ativos e passivos financeiros.

A Sociedade administra o capital por meio do monitoramento dos níveis de endividamento de acordo com os padrões de mercado e o cumprimento de índices (covenants) previstos em contratos de debêntures.

A tabela a seguir mostra em detalhes o prazo de vencimento contratual restante dos passivos financeiros não derivativos da Sociedade e os prazos de amortização contratuais. A tabela foi elaborada de acordo com os fluxos de caixa não descontados dos passivos financeiros com base na data mais próxima em que a Sociedade deve quitar as respectivas obrigações. A tabela inclui os fluxos de caixa dos juros e do principal. Na medida em que os fluxos de juros são pós-fixados, o valor não descontado foi obtido com base nas curvas de juros no encerramento do exercício. O vencimento contratual baseia-se na data mais recente em que a Sociedade deve quitar as respectivas obrigações:

Modalidade	Taxa de juros (média ponderada)	2017	2018	2019	Total
Debêntures 3ª emissão CDI + 1,25% aa	11,50%	5.333	58.323	51.189	114.845
Debêntures 2ª emissão CDI + 0,83% aa	11,20%	62.877	59.959	-	122.836
Finame	6,00%	142	-	-	142
Credores pela concessão	4,90%	6.872	5.727	-	12.599
Fornecedores e caução	0,00%	16.393	5.841	-	22.234
Outras contas a pagar	0,00%	719	-	-	719
Fornecedores partes relacionadas	0,00%	3.061	-	-	3.061
		<u>95.397</u>	<u>129.850</u>	<u>51.189</u>	<u>276.436</u>



**Notas Explicativas** Rodoviários S.A.

Modalidade	Taxa de juros (média ponderada)	01/07 a 30/09/2017	01/10 a 31/12/2017	01/01 a 31/03/2018	01/04 a 30/06/2018	Total
Debêntures 3ª emissão CDI + 1.	11,50%	2.955	2.378	2.378	52.378	60.089
Debêntures 2ª emissão CDI + 0.	11,20%	-	62.877	-	59.959	122.836
Finame	6,00%	108	34	-	-	142
Credores pela concessão	4,90%	3.436	3.436	3.436	2.291	12.599
Fornecedores e cauções	0,00%	15.426	967	885	4.956	22.234
Outras contas a pagar	0,00%	719	-	-	-	719
Fornecedores partes relacionadas	0,00%	3.061	-	-	-	3.061
		<u>25.705</u>	<u>69.692</u>	<u>6.699</u>	<u>119.584</u>	<u>221.680</u>

**26. INFORMAÇÕES POR SEGMENTO DE NEGÓCIO**

A operação da Sociedade consiste na exploração de concessão pública de rodovias, sendo este o único segmento de negócio e maneira em que as decisões e recursos são feitas.

A área de concessão da Sociedade é dentro do território brasileiro, as receitas são provenientes de cobrança de tarifa de pedágio dos usuários das rodovias e, portanto, nenhum cliente individualmente contribui de forma significativa para as receitas da Sociedade.

**27. GARANTIAS E SEGUROS**

A Sociedade, por força contratual, mantém regularizadas e atualizadas as garantias que cobrem a execução das funções de ampliação e conservação especial e das funções operacionais de conservação ordinária da malha rodoviária e o pagamento da parcela fixa do ônus da concessão, quando aplicável.

Adicionalmente, por força contratual e por política interna de gestão de riscos, a concessionária mantém vigentes apólices de seguros de riscos operacionais, riscos de engenharia e de responsabilidade civil, para garantir a cobertura de danos decorrentes de riscos inerentes às suas atividades, tais como perda de receita, destruição total ou parcial das obras e bens que integram a concessão, além de danos materiais e corporais aos usuários. Todos de acordo com os padrões internacionais para empreendimentos dessa natureza.

Em 30 de junho de 2017, as coberturas de seguros são resumidas como segue:

Modalidade	Riscos cobertos	Limites de indenização
Todos os riscos	Riscos patrimoniais/perda de receita(*)	180.000
	Responsabilidade civil	28.000
Garantia	Garantia de execução do Contrato de Concessão	148.803

(\*) Por sinistro

## Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

### RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE A REVISÃO DE INFORMAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS

Ao Conselho de Administração e aos Acionistas da

Centrovias Sistemas Rodoviários S.A.

Itirapina – SP

#### Introdução

Revisamos as informações financeiras intermediárias da Centrovias Sistemas Rodoviários S.A. (“Sociedade”), contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR referentes ao trimestre findo em 30 de junho de 2017, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2017 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e seis meses findos naquela data, e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de seis meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A Administração da Sociedade é responsável pela elaboração dessas informações financeiras intermediárias de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 (R1) - Demonstração Intermediária, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações financeiras intermediárias com base em nossa revisão.

#### Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - “Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity”, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

#### Conclusão sobre as informações financeiras intermediárias

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações financeiras intermediárias incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 (R1) aplicável à elaboração das Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

#### Outros assuntos

##### Demonstrações do valor adicionado

Revisamos, também, as demonstrações do valor adicionado (DVA), referentes ao período de seis meses findo em 30 de junho de 2017, preparadas sob a responsabilidade da Administração da Sociedade, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela CVM - Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de forma consistente com as informações financeiras intermediárias tomadas em conjunto.

Campinas, 9 de agosto de 2017

DELOITTE TOUCHE TOHMATSU

Paulo de Tarso Pereira Jr.

Auditores Independentes

Contador

CRC nº 2 SP 011609/O-8

CRC nº 1 SP 253932/O-4

## **Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras**

### Declaração da Diretoria

Na qualidade de Diretores da Centrovias S.A., declaramos, nos termos do artigo 25 da Instrução CVM nº 480, datada de 7 de dezembro de 2009, que revimos, discutimos e concordamos com as demonstrações financeiras relativas ao exercício social findo em 30 de junho de 2017.

Marcelo de Afonseca e Silva

Diretor Presidente

Juan Gabriel Lopez Moreno

Diretor Econômico Financeiro/ Diretor de Relação com Investidores

Flávia Lúcia Mattioli Tâmega

Diretora Jurídica

## **Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes**

Declaração da Diretoria

Na qualidade de Diretores da Centrovias S.A., declaramos, nos termos do artigo 25 da Instrução CVM nº 480, datada de 7 de dezembro de 2009, que revimos, discutimos e concordamos com o conteúdo e opinião expressos no parecer da Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes

Marcelo de Afonseca e Silva

Diretor Presidente

Juan Gabriel Lopez Moreno

Diretor Econômico Financeiro/ Diretor de Relação com Investidores

Flávia Lúcia Mattioli Tâmega

Diretora Jurídica